

Dossier – janeiro 2017

Reconhecimentos a Chiara Lubich sobre a Economia de Comunhão

O impacto da Economia de Comunhão no âmbito civil recebeu reconhecimentos em alto nível institucional dos Presidentes da República Federativa do Brasil (Cruzeiro do Sul, 1998) e da República Federal da Alemanha (Grande Cruz ao Mérito, 2003).

Na motivação brasileira, a Economia de Comunhão é reconhecida como *«uma forma inovadora e eficaz de luta contra a pobreza e a exclusão»*. *«As empresas consideradas como comunidades de pessoas – prossegue a motivação – são chamadas a passar da cultura do ter à cultura do doar, da economia de consumo à Economia de Comunhão. A estratégia comercial dessas empresas tem uma função social bem clara, já que seus objetivos estão focados no homem, deixando de ter como único critério o rendimento do capital investido»*.

Entre as personalidades de projeção que deram reconhecimento público para a Economia de Comunhão, está o Prof. Franco Montoro (1916-1999), governador do Estado de São Paulo, docente universitário, filósofo de Direito (Brasil). Numa entrevista concedida por ocasião de um Congresso sobre Economia e Trabalho na Mariápolis permanente de Vargem Grande Paulista (2002), entre outras coisas declarou: *«Essa Economia de Comunhão é um aspecto dessa grande mudança que o mundo necessita: substituir o lucro, como valor fundamental, pela pessoa humana, que é o valor fundamental da vida pública»*.

Em nível acadêmico, foram conferidos a Chiara Lubich reconhecimentos públicos de várias universidades:

- Doutorado *h.c.* em Ciências Sociais – Universidade Católica de Lublin, Polônia (1996);
«Chiara Lubich criou um novo fenômeno social que, por indicar a possibilidade de aplicação a um novo paradigma de unidade, pode ter uma função inspiradora importante, com a chance de estar nos alicerces das Ciências Sociais e de ter o mesmo peso daquilo que a revolução copernicana teve para as ciências naturais». (Prof. Adam Biela)
- Doutorado *h.c.* em Humanidades e Ciências da religião – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil (1998);
- Doutorado *h.c.* em Economia – Universidade Católica de Pernambuco, Brasil (1998);
- Doutorado *h.c.* em Diálogo com a Cultura Contemporânea – Universidade de Buenos Aires, Argentina (1998);
- Doutorado *h.c.* em Economia – Universidade Católica de Milão, Itália - Sede de Placência (1999).

Chiara Lubich foi chamada a expor a experiência e a idealidade da Economia de Comunhão em sedes institucionais como o Parlamento Federal do Brasil (1998), o Parlamento Europeu (1998) e o Conselho da Europa (1999).